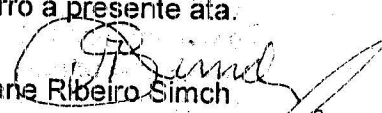
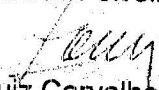


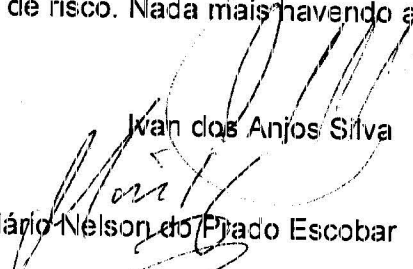
Ata nº 06/2021

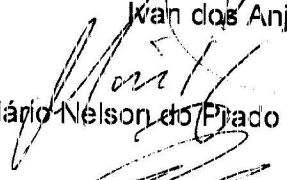
Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **abril de 2021** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de abril de 2021 a rentabilidade total auferida foi **positiva** no montante de R\$ 101.318,39 e a rentabilidade acumulada do ano é positiva no valor de R\$ 6.316,55. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 16.831.313,83. Em relação ao risco, 42,3% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 42,4% em grau baixo/médio, 12,7% em grau médio/alto e 2,6% em grau alto. Os graus variam em razão do mercado e comparando com o mês anterior quase não houve mudança. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,51%, IMA B 0,65%, IRF-M1 0,27%, Ibovespa 1,94% e IPCA+5,47% 0,76%. Segundo relatório apresentado pela empresa de consultoria, no mês de abril, a curva de juros fechou o mês com perda de inclinação em relação a março. O principal motivo do movimento foi a aprovação do Orçamento 2021, sancionado com vetos parciais pelo Presidente Jair Bolsonaro, aliviando incertezas em relação ao risco fiscal envolvido. Como consequência todos os títulos do Tesouro Direto apresentaram valorização no mês pela primeira vez no ano. Enquanto isso, no contexto global, destaque para o aumento do apetite ao risco, com a valorização de ativos high yield e a continuidade da pressão sobre preços de commodities. Parte desse movimento pode ser explicado pela combinação entre o forte retorno na atividade nos Estados Unidos e na Ásia – com perspectivas positivas também para a Europa. No Brasil, em relação ao cenário fiscal, a redução da percepção de risco doméstico no mês veio associada à resolução do orçamento de 2021. Além disso, após o número recorde, o mês de abril mostrou uma redução significativa dos novos casos e mortes por Covid-19 e, a julgar pelo número de internações (que funciona como um indicador antecedente), a tendência é que o número de óbitos continue a decair. É claro que não se pode descartar a possibilidade de novas variantes e surtos do vírus, mas o andamento das vacinações, que deve concluir os grupos prioritários até o fim do semestre, reduz a possibilidade de que novas ondas. Não por acaso, os indicadores de confiança da economia já indicam algum grau de recuperação. Em relação à política monetária, o COPOM, conforme antecipado na reunião de março, elevou a taxa de juros em 75 bps, levando a taxa Selic à 3,5% ao ano. Além disso, também indicou uma nova alta de mesma proporção na reunião subsequente e manteve o discurso sobre não superar a taxa natural de juros da economia, que se estima próxima aos 3% de juro real. A inflação oficial no País, medida pelo IPCA, subiu 0,31% em abril de 2021 na comparação com março, conforme dados do IBGE. No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, a principal influência desse resultado foi o aumento dos preços dos produtos farmacêuticos. O INPC teve elevação de 0,38% em abril, o índice acumulou uma elevação de 2,35% no ano e em 12 meses ficou em 7,59%. No câmbio, o dólar fechou abril em queda acumulada de 3,49%, cotado a R\$ 5,432 na venda. O dólar ainda acumula alta de 4,69% desde o início de 2021. Vários fatores explicam o comportamento do dólar em abril — entre eles, o alívio fiscal trazido com a aprovação do Orçamento de 2021. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), encerrou a sessão do último dia em queda, mas o indicador fechou abril de forma positiva, tendo valorizado 1,94% no mês. O mês foi marcado pela redução das incertezas e melhora na percepção de risco. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Joner Luiz Carvalho Pereira


Ivan dos Anjos Silva


Mário Nelson do Prado Escobar


Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei nº 2290, de 03 de setembro de 2020

25.05.2021

Sec. de Administração e Planejamento

Morlane Cunha Escobar

Agente Administrativa Auxiliar

Portaria nº 14.958/2003